

As fontes inglesas da maçonaria

A Gnose, como dissemos, apareceu tardiamente na Inglaterra com os Humanistas da Renascença. Eles se inspiraram em escritores italianos e franceses, como Pico de la Mirandole, Marsílio Ficoli, Ramus e outros. Assim, eles estabeleceram contato com as redes ocultistas do continente, como vimos.

Todos sonharam com um mundo ideal, desde a ilha da Utopia até a ilha de Ben-Salem e o Paraíso recuperado. Um mundo ideal, do qual **eles, os Humanistas, permaneceriam os mestres, reunidos em uma Sociedade acadêmica e secreta que lhes concederia o poder universal que almejavam**. Eles levaram dois séculos de projetos elaborados com dificuldade até chegarem à solução da Franc-Maçonaria.

Robert Fludd (1574-1637), médico em Londres, tornou-se célebre na Inglaterra ao defender os Rosacruzes. Em suas obras intituladas: *A história do Macrocosmo*, publicada em 1617, e *Filosofia Mosaica*, publicada em 1638, e depois em Londres em 1659, **ele ensina a doutrina da Cabala**. Suas referências são Hermes Trismegistus, frequentemente citado, Porfírio e Jâmblico, Santo Agostinho...

Fludd não entende bem o que é a Cabala. Às vezes, confunde o "Zoar" ou o "Bahia" com rabinos.

Mas **ele assimilou a doutrina muito bem**. Em *Filosofia Mosaica*, ele escreve: «Os rabinos mais célebres e os cabalistas mais profundos demonstram que as naturezas opostas provêm de uma única causa eterna, que Deus é essa Unidade pura e católica que inclui e compreende em si toda multiplicidade». Mais adiante: «Deus está inteiro em tudo. É Ele quem age, e sem intermediários, em cada criatura... Tudo se faz de uma matéria-prima que é a substância de Deus... Deus enviou seu sopro sobre o "Nada" e o "Vazio"; por "Nada" e "Vazio", entende-se uma sombra sem vida que até Moisés chamava de "Terra vazia"... O Espírito de Deus está no Sol, porque o Sol é a conservação particular do Espírito divino e da Substância divina em seu modo ativo». Mais adiante: «Que a Terra é a Mãe de todos os corpos e que as influências das estrelas são como os espermatozoides do céu projetados na matéria da Terra».

Pedimos desculpas por repetirmos incansavelmente tais elucubrações, repetidas dos gnosticismo dos primeiros séculos; mas é preciso lembrar aqui o culto do Sol divinizado, o culto da Terra Mãe, a matéria divina do nosso ser... Os temas reiterados de todas as Gnoséses...

Um discípulo de Fludd, Elias Ashmole (1617-1692), foi admitido pela primeira vez, em 1646, como "maçon aceptor" e se afiliou, em 16 de outubro de 1648, à pequena loja de Warrington, no Lancashire. Primeira tentativa de Maçonaria.

Após a revogação do Édito de Nantes, os protestantes franceses refugiaram-se principalmente na Inglaterra. Foram mal recebidos pelo rei Carlos II Stuart, mas, a partir da Revolução de 1688 e a ascensão de Guilherme de Orange, eles chegaram em grande número. Receberam pensões e cargos no novo governo e se dedicaram completamente ao novo regime. Formaram um conjunto coeso e solidário. Reuniam-se regularmente na "Taberna do Arco-Íris" e criaram lá uma agência internacional de informação. Em suas publicações, exaltam a Inglaterra em sua literatura, suas ciências, sua filosofia.

«Que se algum dia, dizia César de Missy em um sermão, nos viram em grupos sentados triste ao lado do fluxo de uma impura Babilônia, essa Babilônia foi a França, nossa pátria madrasta, e não a Inglaterra, que é para nós uma segunda pátria, digna desse belo nome, uma Judéia, uma Jerusalém, uma Sião. Feliz litoral que o Tamisa rega!» **Sempre o mesmo sonho de um reino messiânico.** Londres é a Jerusalém provisória esperando o retorno do Povo eleito à Terra Prometida, liberada pela Inglaterra.

A partir desse momento, de 1690 a 1710, os publicistas ingleses inundam o continente com livros socinianos, arminianos, deístas, ateus, materialistas, blasfemos, mágicos, místicos, druídicos, egípcios e babilônicos. Tyndale escreve um «Cristianismo tão antigo quanto a Criação», Toland um «Cristianismo sem mistérios». John Toland afirma querer vincular o Cristianismo a uma religião mais essencial e primitiva. Ele chega a apresentar um ritual e compõe orações que parecem imitar as da missa com invocações à filosofia. Ele prepara os ritos da futura sociedade maçônica.

Então, em 1717, é criada a Franc-Maçonaria, ponto culminante de todos os ensaios anteriores. Ela reunirá em uma sociedade universal as redes gnósticas e ocultistas espalhadas por toda a Europa. **A partir de agora, a história da subversão religiosa se confunde com a das lojas,** bem conhecida dos historiadores. Nós paramos aqui nossa exposição.

Revision #2

Created 27 October 2024 18:44:37 by Admin

Updated 27 October 2024 19:45:29 by Admin